

Andorinhão-pálido *Apus pallidus*

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - A sua área de reprodução abrange maioritariamente a zona circum-mediterrânica e partes do Médio Oriente. Ocorre também numa pequena porção de África ocidental. Aparentemente migra em direção ao Sahel, onde permanece durante o inverno.

Distribuição em Portugal Continental - É uma espécie bastante associada aos ambientes mediterrânicos, sobretudo ao longo da faixa litoral da metade sul. Ocorre também em regiões do interior de norte a sul, onde é mais escasso e a sua distribuição mais fragmentada. As áreas de maior abundância situam-se sobretudo em ambientes urbanos e falésias costeiras.

Fenologia na área de estudo - Estival e migrador de passagem.

Situação na área de estudo - Distribui-se de forma contínua pela faixa a sul de Sines, e na península de Troia. Ocupa áreas como as falésias costeiras e zonas urbanas, onde cria, alimentando-se nos campos agrícolas e vales em redor das colónias de nidificação. À medida que se caminha em direção ao sul, os valores de abundância desta espécie, enquanto reprodutora, aumentam.

No período de migração outonal distribui-se por algumas quadrículas donde estava ausente no período reprodutor, devido à existência de concentrações pós-nupciais em zonas húmidas, como as lagoas de Santo André e Melides, e os arrozais da Comporta. Observa-se uma clara distinção entre os padrões de passagem de um período de amostragem outonal para o outro, sendo claramente mais frequente no primeiro (agosto) que no segundo (setembro).